

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO A POPULAÇÃO BRASILEIRA DO TESTE DAS CAPACIDADES TRIÁRQUICAS DE ROBERT STERNBERG

Marisa Aquino¹

A presente pesquisa teve como objetivo traduzir e adaptar o Teste das Capacidades Triárquicas de Sternberg (TCTS) para o Brasil. Para a tradução do TCT, a metodologia utilizada foi a Tradução de Retorno, através do seguinte processo: o STAT (Sternberg Triarquic Abilities Test), original em Inglês foi traduzido por uma pessoa bilíngüe para o português. Uma segunda pessoa bilíngüe traduziu o material em português de volta para a língua. Após as traduções a pesquisadora comparou o original com o texto obtido através da tradução de retorno, sendo os resultados comparados para determinar a qualidade da tradução e sanar possíveis distorções, que viessem comprometer a compreensão do instrumento. A versão atual do TCTS é apresentada em nove subtestes com dez questões de múltipla-escolha, cada uma consistindo de quatro itens. Os nove subtestes, de múltipla-escolha, representam um cruzamento dos três tipos de domínios de processo analítico, criativo e prático, com três principais aspectos de conteúdo verbal, quantitativo e figural, perfazendo um total de 30 itens para cada domínio. O domínio analítico da inteligência envolve análise, avaliação e crítica do conhecimento; o domínio criativo envolve descoberta, criação e invenção de um novo conhecimento; e o domínio prático envolve utilização, implementação e aplicação do conhecimento no contexto diário. Para aplicação do TCTS foi selecionado um grupo de 270 sujeitos, alunos de 8ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, de ambos os sexos, com idade variando entre 13 a 19 anos; amostra é composta de 169 sujeitos do sexo feminino e 101 sujeitos do sexo masculino. Os sujeitos estão divididos por série, sendo 104 sujeitos da 8ª série; 66 sujeitos do 1º ano; 68 sujeitos do 2º ano e 32 sujeitos do 3º ano. O TCTS apresentou uma consistência interna elevada e a validade concorrente foi avaliada através do cálculo do coeficiente de correlação de Pearson com o Teste das Matrizes Progressivas de Raven. Pelos resultados encontrados pudemos constatar que os estudantes apresentaram escores diferenciados nos três domínios de capacidades explorados. Através desta pesquisa preliminar verificou-se que o TCTS é um teste capaz de avaliar domínios específicos da inteligência, tais como os propostos pela Teoria Triárquica de Robert Sternberg. Palavras-chave: Inteligência, Teoria Triárquica da Inteligência.

¹ Apresentadora. Instituto Superior De Educação Geremariodantas. Rio De Janeiro / RJ. aquino@igd.com.br